



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 1742 / x (4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>do 13 / 2009</u>
O Secretário da Mesa

Assunto: **Situação do Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado II / Gerês / Cabreira e problemas nas suas unidades de Terras do Bouro, Rio Caldo, Amares e Vieira do Minho**

Destinatário: **Ministra da Saúde**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

No dia 23 de Março visitei o Centro de Saúde de Terras do Bouro e a Extensão de Rio Caldo, agora integrados no Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado II / Gerês / Cabreira. Do conjunto das informações recolhidas destaco, em síntese, os seguintes aspectos:

- (i) **Direcção do ACES Cávado II / Gerês / Cabreira** – dada a não nomeação da sua direcção, a saída do Presidente do Centro de Saúde de Terras do Bouro para o ACES do Ave I / Terras do Basto e a extinção da Sub-região de Saúde de Braga, as unidades de Terras do Bouro estão sem direcção hierárquica superior, e os seus responsáveis e médicos sem terem a quem apresentar os problemas que possam surgir;
- (ii) **Falta de médicos de família** – a situação é particularmente grave, agudizando-se a curto prazo nas unidades;

Centro de Saúde de Terras do Bouro – três médicos, a curto prazo dois (por reforma de um) para cerca de seis mil utentes;

Extensão de Saúde de Rio Caldo – um médico (com a participação de outro médico – 3 períodos em serviço extraordinário), para cerca de quatro mil utentes;

Centro de Saúde de Amares – saída de três médicos a curto prazo, ficando a situação insustentável.

É certamente dispensável dizer que, no contexto de um universo de utentes com elevado nível etário, grande dispersão da população e grandes carências económicas, a situação se torna particularmente grave.



(iii) **A existência de equipamento de telemedicina no Centro de Saúde de Terras do Bouro e Vieira do Minho** sem funcionar, por ausência de recursos humanos e articulação / parceria com unidades de cuidados diferenciados. Refira-se ainda que no Centro de Saúde de Terras do Bouro existem, há muitos anos, instalações com equipamento de medicina oral/odontologia, que nunca foram utilizadas!

(iv) **Estado de conservação do Centro de Saúde de Terras do Bouro** – a «olho nu» tudo indicaria tratar-se de um edifício em boas / razoáveis condições de conservação. Quando se visita com atenção detectam-se algumas «anomalias». Desnivelamentos no soalho, longas fracturas em algumas paredes e falhas de ajustamento, nomeadamente rodapés/ soalho, portas e janelas/aduelas, etc. Fomos informados que pelo menos há 13 anos, que uma área do soalho / placa está suspensa, separada do seu primitivo suporte, uma base de terra, que entretanto foi sendo arrastada. Isto é, há uma área significativa do Centro de Saúde, onde há gabinetes médicos e de serviços, a afundarem-se irreversivelmente há anos. Em 2003 havia promessa solene do Coordenador da Sub-região de Saúde de Braga e da ARS Norte de que as obras iriam começar em breve!

Pode também verificar-se que ao longo da recente legislatura foram sendo inscritos em PIDDAC de todos os Orçamentos do Estado verbas destinadas a essas obras na estrutura do Centro de Saúde:

2005 – 120 000 euros

2006 – 400 000 euros

2007 – 100 000 euros

2008 – 500 000 euros

2009 – 627 267 euros

TOTAL – 1 747 267 euros

Isto é, as dotações globalmente consideradas e tendo em conta a taxa de inflação, deverão rondar os 2 milhões de euros, ou seja, quase um Centro de Saúde NOVO!

(v) **Estado do edifício da Extensão de Saúde de Rio Caldo** – uma situação a exigir alguma intervenção com melhor ou outro arranjo / requalificação do espaço interior, ou construção de novo edifício!

(vi) **Funcionamento de Lar da terceira Idade em área / instalações do Centro de Saúde de Terras do Bouro** – na área que estava destinada a internamento funciona há anos um Lar da Terceira



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Idade, gerido pela delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, por protocolo entregue pelo Ministério da Saúde.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministra da Saúde** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando está prevista a nomeação da Direcção do ACES do Cávado II / Gerês / Cabreira? A quem se devem dirigir os médicos das unidades de Terras do Bouro enquanto não forem providos aqueles lugares de Direcção?
2. Há conhecimento na ARS Norte da gravidade da situação de falta de médicos? Quando será resolvida a carência de médicos de família nas unidades referidas? Solicitava uma informação relativamente a cada unidade.
3. Para quando se prevê a entrada em funcionamento dos referidos equipamentos de telemedicina? Que recursos humanos vão ser disponibilizados com esse objectivo? Quanto custou ao erário público cada um desses equipamentos? Solicitava uma informação sobre a forma como foram obtidas essas verbas, dotação nacional, dotação comunitária e do próprio Centro de Saúde. Que se pensa fazer ao equipamento de saúde oral existente no Centro de Saúde de Terras do Bouro?
4. Quando vão começar as obras no Centro de Saúde de Terras do Bouro? O que explica tão grande atraso na concretização de uma obra urgente? Há algum seguro destinado a possíveis indemnizações decorrentes de acidentes causados por precipitação do afundamento em curso? Quem será responsabilizado nessa situação?
5. Que projectos existem relativamente às instalações da Extensão de Saúde de Rio Caldo?
6. Em que condições está a funcionar o Lar da Terceira Idade no edifício do Centro de Saúde de Terras do Bouro? Como se faz a inscrição dos custos decorrentes dessa utilização no orçamento do Centro de Saúde? Que se pensa fazer no futuro relativamente a essa situação? Desistiu-se definitivamente de criar um serviço de internamento no Centro de Saúde?

Palácio de S. Bento, 26 de Março de 2009

O Deputado,

Agostinho Lopes